



UMA EXPERIÊNCIA ACADÊMICA COMO ALUNO-MONITOR DA DISCIPLINA DE MORFOLOGIA: HISTOLOGIA E ANATOMIA

Gianfábio Pimentel Franco¹

RESUMO

O autor relata sua experiência acadêmica como aluno-monitor da disciplina de Morfologia: Histologia e Anatomia, desenvolvida durante o segundo semestre de 1996 até o primeiro semestre de 1998, na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, Ijuí/RS. Destaca a importância da monitoria como um meio de desenvolver a habilidade técnica com o manuseio dos materiais; obter um contato mais próximo com a docência, além de rever os conteúdos anteriormente aprendidos. O trabalho contribui para a reflexão e o fortalecimento dessas atividades, ampliando os conhecimentos e levando-os à socialização. Na avaliação realizada com alguns estudantes, percebe a monitoria como uma atividade indispensável, vindo ao encontro de suas necessidades de estudo, além de ser um momento de troca de informações, onde tanto monitor quanto aluno aprendem.

UNITERMOS: *estudantes de enfermagem; educação em enfermagem; bolsas de estudo.*

1 INTRODUÇÃO

A utilização de aluno-monitor em disciplinas curriculares de cursos de graduação, parece ser uma prática comum em diversas universidades. Essa afirmação baseia-se nos contatos informais realizados com alunos-monitores em eventos científicos de âmbito regional, estadual e nacional. No entanto, são raros os estudos que abordam esse tema, quer da parte de orientadores quer dos próprios monitores. Na revisão bibliográfica realizada para a elaboração deste trabalho, percebi que esse tema foi pouco explorado.

O texto de Friedlander (1984) analisa uma experiência de monitoria na área de Enfermagem. Essa autora descreve a experiência de alunos que trabalharam como monitores da disciplina de Fundamentos de Enfermagem, durante dois anos, na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Através das avaliações

realizadas com os estudantes, que foram orientados pelo aluno-monitor, percebeu que a monitoria foi bem aceita.

Este trabalho descreve uma experiência acadêmica como aluno-monitor da disciplina de Morfologia: Histologia e Anatomia, desenvolvida durante o segundo semestre de 1996 até o primeiro semestre de 1998. O objetivo em relatá-la é contribuir para a reflexão e o fortalecimento das atividades de monitoria. Orienta-se, ainda, pela expectativa de provocar o estudo/discussão desse tema entre os alunos-monitores e seus orientadores, estimulando estudantes de enfermagem a apresentarem suas experiências.

2 CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA

A disciplina de Morfologia: Histologia e Anatomia integra a grade curricular do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, Ijuí/RS. É desenvolvida no primeiro semestre (Anatomia I) e no segundo semestre (Anatomia II), constituindo-se de oito créditos, totalizando 120 horas/aula. As atividades teórico-práticas são realizadas no Laboratório de Anatomia Humana. Esta disciplina conta com o apoio de dois professores com título de mestre e um professor atualmente realizando doutorado.

* Trabalho desenvolvido sob orientação da Profª. Drª. Véra Lúcia Miron, do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, Ijuí/RS.

¹ Acadêmico do sétimo semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, Ijuí/RS.

3 RELATO DA EXPERIÊNCIA

De acordo com Friedlander (1984), aluno-monitor é o estudante que, por algum interesse, aproxima-se de uma disciplina e ajuda o professor no ensino aos alunos, desenvolvendo trabalhos ou pequenas tarefas. Essas atividades normalmente são realizadas em horário que não coincidem com as aulas, devendo ser respeitado o número de horas proposto. O aluno é contemplado com uma ajuda financeira direta ou abatimento de créditos nas disciplinas que estão sendo cursadas no respectivo semestre. Na UNIJUÍ, o monitor recebe um desconto no valor das mensalidades, correspondente ao número de horas trabalhadas no semestre.

As atividades realizadas pelo monitor vão desde acompanhamento das aulas e provas, orientação e esclarecimento de dúvidas dos alunos, participação na produção do material didático, dissecação e montagem de peças anatômicas, preparo e realização de aulas sobre os assuntos pertinentes ao conteúdo planejado pelo professor da disciplina. Trabalho com estudantes de vários cursos: Enfermagem, Auxiliar de Enfermagem, Nutrição, Educação Física, Farmácia e Ciências, inclusive de outros campus de abrangência da Universidade.

Como monitor, destaco a importância dessa atividade para o desenvolvimento de habilidades técnicas com o manuseio de materiais; a oportunidade de obter um contato mais próximo com a docência; a possibilidade de rever os conteúdos anteriormente aprendidos e de relacionar-se com outros estudantes. Outro aspecto a salientar, é que os alunos sentem-se mais à vontade para fazer questionamentos ao monitor, que muitas vezes serve de intermediário entre o professor e os estudantes.

No desempenho dessa atividade, percebi minha necessidade de contínua revisão dos conteúdos da disciplina, para que houvesse um bom aproveitamento nas aulas práticas. Foi um grande desafio, pois a Anatomia é uma disciplina complexa e de grande importância, e necessita de estudos constantes, principalmente na área da saúde. Muitas vezes, por dificuldade em algum conteúdo, recorri aos professores a fim de esclarecer as dúvidas. É preciso um maior contato do monitor com eles nas atividades de laboratório, pois existem questionamentos dos alunos, que o monitor não consegue sanar.

Na experiência aqui relatada, a necessidade de monitores na disciplina de Morfologia: Histologia e Anatomia partiu da preocupação dos Departamentos de Ciências da Saúde (DCSa) e Biologia/Química (DeBQ) com o baixo índice de aprovação dos alunos. Segundo os docentes, os estudantes não procuravam o laboratório para estudar e, se o faziam, não tinham com quem

discutir e tirar dúvidas, pois o tempo disponível dos professores para essa atividade era limitado. Optaram então pela monitoria como uma estratégia de ajuda aos alunos no estudo extra-classe.

Destaco a seguir, alguns itens que foram avaliados para decidir sobre a necessidade da monitoria:

1) ambos os departamentos sentiram que os alunos estavam precisando de ajuda, devido ao elevado índice de reprovações;

2) a estrutura das aulas permitia um tempo restrito de trabalho no laboratório, e como as turmas eram muito grandes (trinta a quarenta alunos), o professor tinha dificuldade em acompanhar a todos individualmente;

3) o tempo disponível no laboratório precisava ser ampliado, pois muitas vezes o horário de trabalho do auxiliar de laboratório não coincidia com o horário de estudo dos alunos;

4) as funções exercidas pelo auxiliar do laboratório de Anatomia não contemplam o aprofundamento teórico/prático nessa área.

O processo de seleção à monitoria estabeleceu-se através de Edital Interno. Os instrumentos utilizados foram: prova oral de conhecimentos específicos na área, disponibilidade de horários para exercer a atividade e capacidade de relacionar-se com outros estudantes. As entrevistas individuais ficaram a cargo dos docentes das disciplinas de Anatomia e Fisiologia. Dos alunos inscritos para a monitoria, foram selecionados dois, que passaram a trabalhar em dias da semana alternados.

A partir da experiência com a monitoria na disciplina de Morfologia: Histologia e Anatomia, o Departamento de Biologia e Química passou a selecionar alunos-monitores em outras áreas, como Química, Biologia, Fisiologia e Bioquímica e o Departamento de Ciências da Saúde selecionou estudantes para atuar na monitoria do laboratório de Fundamentos de Enfermagem.

Quanto aos estudantes, considero de grande importância estabelecer uma boa relação com eles, pois se essa empatia não existir, o trabalho pode ser prejudicado. Vale dizer que cada estudante é único e apresenta particularidades próprias no que se refere ao ritmo de entendimento e aprendizagem, por isso o monitor deve ser bastante flexível no assessoramento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesses quatro semestres em que participei como aluno-monitor consegui conciliar meus horários, dividindo a monitoria com as aulas, os estágios e as atividades extracurriculares. Apenas durante as provas é que sentia mais preocupação em atender a todos os meus compromissos, evitando negligenciá-los, por isso considero

importante o estudo gradativo e organizado, a fim de evitar sobrecargas.

Ainda que não tenha realizado uma avaliação formal com os estudantes que fizeram uso do laboratório no período da monitoria, posso destacar alguns aspectos executados em avaliação verbal. Os estudantes perceberam a monitoria como uma atividade indispensável, que veio ao encontro de suas necessidades de estudo, pois favorece a integração (grupos de estudo) e a aquisição de autonomia. Também a consideraram como um momento de troca de informações, onde ambos, aluno e monitor, aprendem com essa atividade.

No momento em que minha trajetória como estudante e aluno-monitor se encerra, percebo

que a atividade de monitoria proporcionou-me autoconfiança nas relações interpessoais, contribuindo na realização de outras atividades de ensino.

Agradeço à Maria Helena Bonilla, Rimma Rafikova e à Véra Lúcia Miron, que dispuseram-se a refletir comigo sobre esta experiência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 FRIEDLANDER, M. R. Alunos-monitores: uma experiência em Fundamentos de Enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 113-120, 1984.

Endereço do autor: Gianfábio Pimentel Franco
Author's address: Rua 7 de Setembro, 929/510 A - Centro
Ijuí/RS - CEP: 98700-000

ABSTRACT

This paper focusses the author's academic experience as a monitorship of Morphology: Histology and Anatomy from second semester of 1996 to first semester of 1998 at Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, Ijuí/RS. It intends to emphasize the importance of monitor activity as a way to develop the technical ability with handling of materials; to get a closer contact with teaching staff besides review the contents have already learnt. In the evaluation, the students see the monitor as an essential activity in which both the students and the monitor learn more with the interaction.

KEY WORDS: *fellowships and scholarships; students, nursing; education, nursing.*

RESUMEN

El autor relata su experiencia académica como alumno-monitor de la asignatura de Morfología: Histología y Anatomía, desarrollada desde el segundo semestre de 1996 hasta el primer semestre de 1998, en la Universidad Regional del Noroeste del Estado del Rio Grande do Sul - UNIJUÍ, Ijuí/RS. Destaca la importancia de la actividad de monitor como un modo de desarrollar la habilidad técnica con el manejo de los materiales, obtener un contacto más cercano con la docencia, además de rever los contenidos anteriormente aprendidos. El trabajo contribuye para la reflexión y el fortalecimiento de estas actividades, ampliando los conocimientos y llevándolos a la socialización. En la evaluación realizada con algunos estudiantes, se percibe el trabajo del monitor como una actividad indispensable, lo cual se encaja en sus necesidades de estudio, además de ser una oportunidad para el intercambio de informaciones, donde tanto el monitor como el alumno aprenden.

DESCRIPTORES: *anatomía, alumno-monitor, monitor.*